

## **ATIVIDADES LÚDICAS COMO FACILITADORAS PARA SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL POR DOCENTES NO SEMIÁRIDO PARAIBANO.**

Profa. Dra. Cláudia Maria Alves Pegado-Dantas(1); Prof. Dr. Francisco José Pegado Abílio(2).

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins/Email:alvespegado@ifto.edu.br; Universidade Federal da Paraíba/ Email:chicopegado@hotmail.com*

### **Introdução**

A educação ambiental através de um mediador oportuniza ao aluno a contextualização, sensibilização e mudança de percepção sobre as questões ambientais de forma geral, em especial do semiárido nordestino. É uma problemática que não é só do semiárido paraibano é a poluição. Onde na Lei nº 6938 de 31/08/81 que dispõe sobre a Política Nacional de Meio Ambiente denomina-se:

“poluição como a degradação da qualidade ambiental resultante de atividades que direta ou indiretamente: a) prejudiquem a saúde, a segurança e o bem-estar da população; b) criem condições adversas às atividades sociais e econômicas; c) afetem desfavoravelmente a biota; d) afetem as condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente; e) lancem matérias ou energia em desacordo com os padrões ambientais estabelecidos”.

Para tanto, na atualidade, os educadores devem focar essa problemática de maneira interativa, dinâmica e de maneira socializadora na escola e fora da escola para sensibilizar o ser humano quanto essa problemática ambiental para mudanças de valores e atitudes com o meio ambiente. É uma atividade necessária, urgente e importante. E porque não partir de jogos educativos produzidos com resíduos sólidos tidos como “lixo”? Uma atividade sustentável como essa permite além da realização do processo dos 3 erres, a sensibilização ambiental do aluno de maneira curiosa, sutil e prazerosa no próprio ambiente escolar. É na escola que pode acontecer a formação de um indivíduo consciente de seus direitos e deveres quanto ao meio ambiente. Como afirma Brasil (1997)

“A solução dos problemas ambientais tem sido considerada cada vez mais urgente para garantir o futuro da humanidade e depende da relação que se estabelece entre sociedade/natureza, tanto na dimensão coletiva quanto na individual. Essa consciência já chegou à escola e muitas iniciativas têm sido tomadas em torno dessa questão, por educadores de todo o país. Por essas razões, vê-se a importância de incluir Meio Ambiente nos currículos escolares como tema transversal, permeando toda prática educacional. É fundamental, na sua abordagem, considerar os aspectos físicos e biológicos e, principalmente, os modos de interação do ser humano com a natureza, por meio de suas relações sociais, do trabalho, da ciência, da arte e da tecnologia (p.169).

Para tanto, o objetivo do presente trabalho foi produzir e apresentar jogos educativos de cunho ambiental a professores de duas escolas públicas do nível fundamental do semiárido paraibano, Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora dos Milagres (São João do Cariri) e Escola Estadual Joana Abílio Pegado (Diamante) visando à estimulação de professores para a confecção de recursos de ensino com uso de resíduos sólidos muito utilizados pela sociedade.

### **Metodologia**

Inicialmente foi realizada pesquisa em livros didáticos de ciências do 5<sup>o</sup> ao 9<sup>o</sup> ano para selecionar conteúdo que envolvesse temáticas ambientais para produzir e apresentar jogos educativos de cunho ambiental a professores de duas escolas públicas Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora dos Milagres (São João do Cariri) e Escola Estadual Joana Abílio Pegado (Diamante) do nível fundamental do semiárido paraibano visando a estimulação de professores para a confecção de recursos de ensino com uso de resíduos sólidos muito utilizado pela sociedade. O conteúdo selecionado foi “Ação humana nos ecossistemas” (livro: PROJETO ARARIBÁ. **Ciências**. 7<sup>o</sup> ano, Ensino fundamental. São Paulo: Moderna, 2007.) e a partir daí foram elaborados por exemplos os jogos: livro textual para formação de frases ambientais, jogo da velha ambiental. Para esse estudo foi realizada a Pesquisa-Ação. Pesquisa essa que segundo Prestes (2005, p. 25) é aquela “que se caracteriza por uma interação efetiva e ampla entre pesquisadores e pesquisados. Seu objeto de estudo se constitui pela situação social e pelos problemas de naturezas diversas encontrados em tal situação”. E a mesma autora ainda afirma que essa pesquisa “busca resolver e/ou esclarecer a problemática observada, não ficando em nível de simples ativismo, mas objetivando aumentar o conhecimento dos pesquisadores e o nível de consciência dos pesquisadores”.

### **Resultados e discussão**

Constatou-se que com os jogos educativos elaborados com resíduos sólidos que normalmente são descartados pela ação do homem no meio ambiente de maneira errônea (papel de presente, EVA, papel A4, papel madeira) os docentes das escolas públicas paraibana, Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora dos Milagres (São João do Cariri) e Escola Estadual Joana Abílio Pegado (Diamante) se sentiram mais ainda incentivados para a realização de ações sustentáveis como a apresentada. Bem como, na formação continuada os professores perceberam mais ainda que a Educação Ambiental “vem se consolidando como uma prática educativa integrada, que pode ocorrer em diversos contextos, podendo oferecer uma contribuição muito grande ao processo educativo em geral e à formação de cidadãos mais conscientes do seu papel na sociedade, em

relação aos outros e ao meio ambiente” (Trivelato e Silva, 2016, p.13) e constataram que “os jogos são excelentes instrumentos para que o educador cumpra com sua tarefa: ensinar conteúdos, desenvolver habilidades e competências” (Queiroz, 2011,p. 178). Para tanto, o professor pode e deve buscar alternativas para confecção de jogos didáticos de baixo custo com uso de resíduos sólidos tidos como descartáveis para minimização de poluição ambiental onde o maior poluidor é o próprio homem de forma direta e/ou indireta. Assim eis a descrição geral da dinâmica dos jogos educativos ambientais produzidos e apresentados:

### 1) Jogo: Dominó Ambiental

Descrição da dinâmica do jogo: O aluno ou equipe vencedora será quem terminar primeiro o dominó corretamente, ou seja, a equipe que tenha organizado a sequência correta de perguntas e respostas.

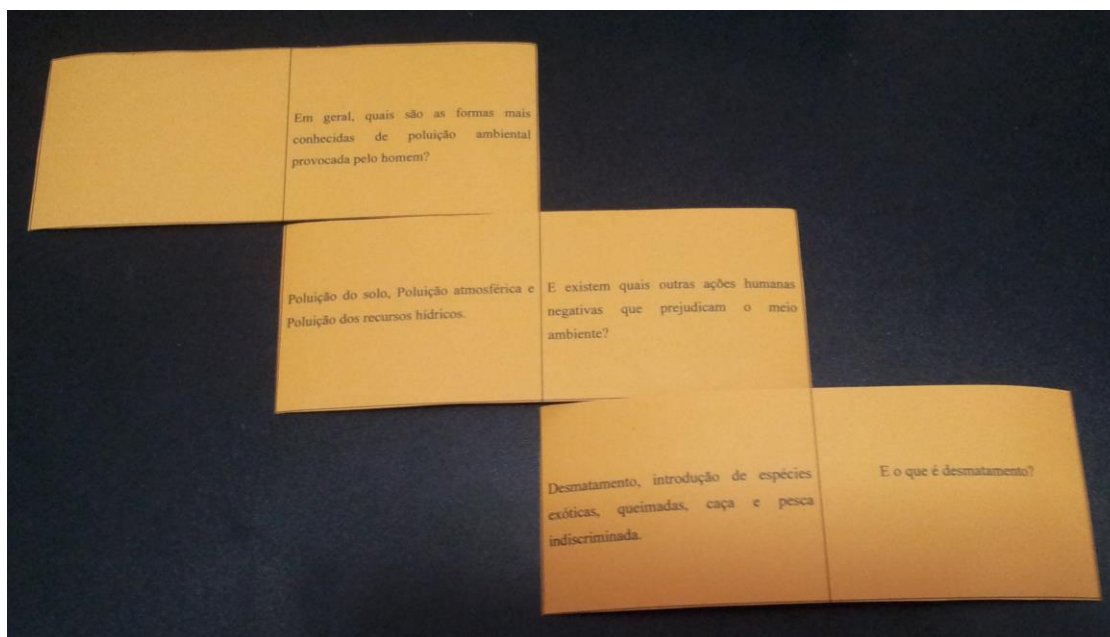


Figura 1. Dominó educativo ambiental. Dados dos pesquisadores.

### 2) Livro textual: Produção de frases ambientais.

Descrição da dinâmica do jogo: Cada aluno ou equipe deve receber um livro contendo ilustrações para a elaboração das frases ambientais; Cada aluno ou equipe deve partir das situações ilustradas para a elaboração das frases ambientais no tempo de cinco minutos; Ganha o jogo o aluno ou a equipe que elaborar maior quantidade de frases ambientais. Lembrando que o docente será o

mediador das atividades em sala de aula quanto sensibilização e contextualização da temática em questão.



Figura 2. Livro textual: Produção de frases ambientais.

Dados dos pesquisadores.

Enfim, nesse contexto percebe-se que:

“Para potencializar na escola o exercício da cidadania em relação ao meio ambiente, além de desenvolver um trabalho educativo pautado em atitudes e valores construtivos, é preciso também fazer com que a temática ambiental se torne objeto de reflexão e estudo. Todos os alunos devem ter acesso a informações que lhes permitam entender essa temática de maneira profunda, podendo refletir sobre sua importância no mundo em que vivemos e sobre a relação estabelecida com ela.” (BRASIL, 2001, p. 20).

## Conclusão

A produção e apresentação dos jogos “Dominó ambiental” e “Livro textual: produção de frases ambientais” estimulou o interesse dos professores na busca em aperfeiçoar seus conhecimentos e buscar alternativas de ações sustentáveis com uso de resíduos sólidos para produção de recursos didáticos de baixo custo para realização de sensibilização ambiental e processo de ensino aprendizagem significativos.

**Palavras-Chave:** Docente; educação ambiental; sensibilização; ações; sustentáveis.

### **Referências Bibliográficas**

BRASIL. **Lei nº 6938 de 31/08/81.** Dispõe sobre a Política Nacional de Meio Ambiente. Brasília-DF, 1981.

BRASIL. Parâmetros em Ação – **Meio Ambiente na Escola:** guia do formador. Brasília: MEC/SEF, 2001.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente.** Brasília: MEC/SEF, 1997. v.9, p. 15.

PRESTES, Maria L. de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico.** 3 ed. São Paulo: Rêspel, 2005.

PROJETO ARARIBÁ. **Ciências.** 7<sup>o</sup> ano, Ensino fundamental. São Paulo: Moderna, 2007.

QUEIROZ, T. D. **Dicionário prático de pedagogia.** São Paulo: Rideel, 2011.

TRIVELATO, S. F.; SILVA, R. L. F. **Ensino de ciências.** São Paulo: Cengage Learning, 2016. (Coleção Ideias em Ação).